PRÉ-VENDA A REBILIÃO DOS

MANES de Pedro Arantes, Fornando Frias o

Fernando Frias e Maria Luiza Meneses

△07.03.2024 - 31.03.2024



Pre-venda com desconto: R\$ 39,90

SAIBA MAIS:

∠HEDRA.COM.BR ∠LINK NA BIO

8/1: A rebelião dos manés é uma análise política da história do tempo presente que problematiza uma inversão decisiva nas lutas sociais do Brasil: por que a direita se tornou ativista e audaz enquanto a esquerda novamente está refém do realismo político e da gestão comportada do sistema?

Ao investigarem os traços distintivos do ataque bolsonarista a Brasília em 8 de janeiro de 2023, os autores analisam como a extrema-direita incorporou os impulsos políticos, rebeldes e estéticos da esquerda, reconfigurando-os ao seu modo e em sentido golpista.

O livro apresenta uma análise ímpar da visualidade e do imaginário dos novos rebeldes, de suas tramas e desfaçatez política, bem como aponta caminhos ainda possíveis para uma esquerda que precisa retomar a imaginação coletiva, a crítica radical e a rebeldia insurgente a fim de alterar o curso da história em favor dos despossuídos.

SAIBA MAIS:

JHEDRA.COM.BR

JLINK NA BIO



Pedro Arantes é arquiteto e urbanista (FAU-USP), professor de História da Arte na Unifesp, Campus Guarulhos. É autor de livros e artigos sobre movimentos sociais, arte e política, guerras culturais, direito à cidade, habitação popular e educação.

Fernando Frias é graduado em História pela Universidade de São Paulo (FFLCH-USP) e licenciado pela Faculdade de Educação da USP. <u>É mestrando em História da Arte pela EFLCH-</u> Unifesp. Integra o grupo de pesquisa MAAR (Mídias, Artes, Afetos e Resistência), coordenado pela profa. Yanet Aquilera e o grupo de pesquisa e estudos em guerras culturais, coordenado pelo prof. Pedro Arantes (ambos na EFLCH-Unifesp).

SAIBA MAIS: ⊌HEDRA.COM.BR ⊌LINK NA BIO

da Arte (Unifesp). É responsável pelos projetos Pinacoteca Digital Mauá (2019-) e Falando em Arte (2020–). Foi curadora da exposição *Traves*sias do Moderno em Mauá (2022) e assistente

Maria Luiza Meneses é graduanda em História

pessoal da curadora Diane Lima, com ênfase em pesquisa, produção e curadoria durante a 35ª Bienal de São Paulo (2022–2023). Atua nos coletivos Rede Latino Americana de Estudantes de História da Arte (RedLEHA), Nacional TROVOA e

Rede Graffiteiras Negras do Brasil.

SAIBA MAIS: ∠HEDRA.COM.BR INK NA BIO

hedra